



EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO - Ação 38-CAMPUSITA-Departamento de Educação

Título do Plano de Trabalho: Articulação das licenciaturas do Campus Prof. Alberto Carvalho com a Educação Básica em Itabaiana
Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Educação
E-mail da unidade: educacaoufs.ita@gmail.com
Telefone da unidade: 3432-8217
Coordenador do Plano de Trabalho: Prof. Dr. João Paulo Gama Oliveira
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: profjoaopaulogama@gmail.com
Número de vagas pretendidas: 2
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Pedagogia
Prazo de Execução (meses): 12

Desenvolvimento do Plano de Trabalho

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

Integrar discentes do curso de Pedagogia com alunos da educação básica de Itabaiana e seu entorno é o principal objetivo do Plano de Trabalho que pode contribuir na inserção do graduando na ambientação da realidade da qual ele fará parte como profissional. Além disso, contribui para a realização das atividades de Estágio do curso e mesmo para a formação do discente junto às práticas de ludicidade e recreação.

Vale salientar que a Brinquedoteca foi totalmente reestruturada e reinaugurada no dia 5 de julho de 2019. A reformulação realizada no espaço fez parte do Projeto intitulado "Leitores e Leitoras: livros, memórias e experiências" do Programa Residência Pedagógica, que conta com a participação de 24 residentes, estudantes bolsistas do curso de Pedagogia, e 3 professores-preceptores da rede pública de ensino, sob a coordenação de uma docente do Departamento de Educação (DEDI).

Após a reinauguração necessita-se que o curso disponibilize ações no espaço para formação dos seus alunos, bem como a recepção de discentes no mesmo. De modo mais particular o acadêmico da Pedagogia no espaço da Brinquedoteca pode propor brincadeiras, jogos e leituras além de orientar as visitas de instituições e interessadas que serão previamente agendadas. Como também manter ativo e atualizado um Banco de Dados dos brinquedos e materiais pedagógicos existentes, classificando-os segundo aspectos psicopedagógicos.

O Plano possibilita ainda que discentes da educação básica tenham contato com os cursos da UFS e possam assim estimular a opção por uma das carreiras que o Campus Prof. Alberto Carvalho oferece. As licenciaturas serão apresentadas aos

discentes e a própria UFS terá um mapeamento dos espaços que podem acolher discentes no Campus.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

- Formar professores para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como para atividades de gestão, coordenação, orientação e assessoramento pedagógico em órgãos do sistema educacional e em espaços não escolares;

- Promover o domínio dos conteúdos científicos e técnico-pedagógicos, bem como uma formação ético-política com vistas ao respeito às singularidades contextuais e individuais.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

- Levantar dados acerca das ações realizadas nas escolas da Rede Municipal e Estadual;
- Implementar o Projeto UFS de Braços Abertos no Campus com o mapeamento de espaços que possam receber discentes da educação básica no Campus;
- Recepcionar discentes das licenciaturas na Brinquedoteca do Campus Prof. Alberto Carvalho e promover a integração do curso com a educação básica;
- Apresentar aos graduandos em Pedagogia
- Construir um portfólio digital para sistematizar as ações desenvolvidas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA (DMAI)

AÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO DO DMAI - ENADE

COMISSÃO ORGANIZADORA:

PROF. DR. ALEJANDRO CAICEDO ROQUE (COORDENADOR)

PROF. DR. SAMUEL DA CRUZ CANEVARI (VICE-COORDENADOR)

PROF. MS. SAMUEL BRITO (COLABORADOR)

PROF. DR. MATEUS ALEGRI (COLABORADOR)

PROF. DR. RICARDO NICASIO BENITO (COLABORADOR)

PROF. DR. WAGNER FERREIRA (COLABORADOR)

PROF. DR. EDER MATEUS (COLABORADOR)

ITABAIANA, SE

junho, 2018

Titulo do Plano de Trabalho: Ação II - Apoio pedagógico para a realização de ação tutorial no Departamento de Matemática

Unidade: Departamento de Matemática (DMAI)

E-mail: dmai@mat.ufs.br

Telefone: 3432.8221

Coordenador do Plano de Trabalho: Alejandro Caicedo Roque

E-mail do coordenador do plano de trabalho: alejocro@gmail.com

Número de Vagas Pretendidas: 02 vagas remuneradas e 04 vagas voluntárias

Curso ao qual os alunos deverão estar vinculados para concorrer à vaga: Matemática.

EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

Prazo de Execução: 12 meses.

1 Justificativa do plano de trabalho

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar. A primeira aplicação do ENADE ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

O ENADE avalia o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O curso de Matemática (licenciatura), do DMAI/UFS, participou das edições de 2011, 2014 e 2017, do ENADE, e obteve os conceitos 4, 3 e 2, respectivamente. Preocupados com o decaimento do conceito no ENADE, estamos interessados em implementar

um projeto de apoio tutorial, coordenado por docentes do DMAI, com a participação de bolsistas, e voltado para as ações interdisciplinares de ensino, visando o melhoramento do desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do curso de Licenciatura em Matemática e desta forma aprimorar as habilidades e suas competências para compreender temas específicos de sua profissão ligados à realidade brasileira e mundial. Assim, como a definição de ações voltadas para a melhoria da qualidade do curso de Matemática Licenciatura, com foco especial na preparação para as avaliações do ENADE.

Neste plano de trabalho estamos interessados em:

- (a) propiciar, aos licenciandos, condições reais e quantitativamente significativas de atividades e experiências em atividades de ensino que lhes possibilitem exercitar a criatividade na resolução de problemas.
- (b) desenvolver a capacidade de interpretação de modelos matemáticos;
- (c) desenvolver habilidades de raciocínio lógico e abstrato;

Esperamos que o aluno, participante desse plano de trabalho, seja estimulado a participar das diversas atividades acadêmicas que são promovidas pelo DMAI e que adquiram uma visão mais aplicada da matemática como ferramenta prática para a resolução de problemas que surgem em nosso cotidiano.

2 Competências e habilidades que serão adquiridas ou desenvolvidas, de acordo com o projeto pedagógico dos cursos

São diversas as competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Matemática licenciatura (PPC's), mas destacam-se que na execução do Plano de trabalho as seguintes competências e habilidades, que serão estimuladas

1. dominar o conhecimento matemático específico e não trivial, tendo consciência do processo de criação, tendo também conhecimento das suas aplicações em várias áreas;
2. dominar a forma lógica característica do pensamento matemático e tem conhecimentos dos pressupostos da Psicologia Cognitiva de modo a compreender as potencialidades de raciocínio em cada faixa etária;
3. possui familiaridade e reflexão sobre metodologias e materiais de apoio ao ensino diversificado de modo a poder decidir, diante de cada conteúdo específico e cada classe particular de alunos, qual o melhor procedimento pedagógico para favorecer a aprendizagem significativa de matemática;

O Art. 4º do PPC ressalta as possibilidades de inserção do profissional egresso do curso de Licenciatura em Matemática o qual vai atuar principalmente no ensino de Matemática na educação básica, especificamente nas disciplinas de Matemática do sexto ao nono ano do ensino fundamental e em todos os anos do ensino médio. O licenciado em Matemática deverá estar apto também a atuar em escolas técnicas e na educação de jovens e adultos.

Já no Art. 5º do PPC do curso, o perfil desejado para os profissionais do ensino de matemática deve contemplar as seguintes habilidades ou competências:

1. pensamento heurístico competente: capacidade de encaminhar solução de problemas e explorar situações, fazer relações, conjecturar, argumentar e avaliar;
2. capacidade de formular problemas;
3. domínio dos raciocínios algébrico, geométrico e combinatório de modo a poder argumentar com clareza e objetividade dentro destes contextos cognitivos;
4. capacidade de contextualizar e inter-relacionar conceitos e propriedades matemáticas, bem como de utilizá-los em outras áreas do conhecimento e em aplicações variadas;

5. domínio dos conteúdos básicos de matemática, estatística, informática, física e pedagogia;

3 Atividades a serem desenvolvidas pelos alunos

Para que o ENADE seja tratado como um exame relevante na UFS é necessário que as iniciativas sejam a partir do seu entendimento e da sua importância para o curso e para a universidade. Desta forma as atividades que serão desenvolvidas para o ENADE dentro do curso de Matemática Licenciatura são descritas a seguir e suas datas serão definidas a posteriori.

ATIVIDADES

- 1. Reunião de Planejamento.**

Elaboração de estratégias para a maior participação dos discentes e melhoria do desempenho.

- 2. Troca de informações entre os alunos contemplados no ENADE 2020.**

Apresentação do Plano de Ação ENADE 2020 para o curso de Matemática Licenciatura.

- 3. Colheita de informações referentes ao ENADE no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).**

A proposta da prova, os objetivos, inscrição e análise dos resultados.

- 4. Estudo das provas anteriores para o curso de Matemática Licenciatura.**

Estudar questões e conteúdos para estruturar o trabalho específico da ação no curso Matemática Licenciatura, aos participantes do projeto

- 5. Reunião com discentes aptos realizar o ENADE 2020.**

Sensibilização sobre a importância do ENADE para a instituição, o curso e os futuros profissionais

6. **Troca de Experiências com egressos que já realizaram a prova do ENADE.**

Retroalimentação como os egressos em provas anteriores; sobre as dificuldades encontradas e aspectos importantes da prova.

7. **Oficina com os tutores participantes do plano.**

Estudo de provas contextualizadas e questões do ENADE

8. **Simulado teste.**

Evento no formato de prova, com questões anteriores e similares do ENADE.

9. **Oficina com os discentes.**

Análise e interpretação de provas contextualizadas nos moldes do ENADE.

10. **Orientações aos discentes sobre o preenchimento do questionário socioeconômico.**

Apresentação das questões e estudo dos critérios de análise.

11. **Informações sobre Competências e habilidades voltadas para as provas do ENADE 2020.**

Possíveis mudanças no formato do ENADE 2020.

12. **Preenchimento do questionário socioeconômico.**

Orientação ao discente no preenchimento do questionário. Verificação quanto ao preenchimento deste.

4 Critérios que serão adotados para seleção dos alunos

Atendendo o inciso IV do artigo 3º do Edital Conjunto 02/2019 PROGRAD/PROEST, os critérios para a seleção de bolsistas e voluntários são os seguintes:

1. Prova escrita, no dia 03/09/2018, às 09h, em espaço a ser confirmado, versando sobre o domínio do conteúdo do curso proposto, com peso 4 e eliminatória para notas abaixo de 7,0 pontos em uma escala de 0 a 10,0.

2. Histórico escolar, considerando MGP, com peso 3.
3. Carta de motivação, com exposição de motivos quanto às intenções em participar do programa, com peso 3.

A habilitação dos participantes para participar do programa dar-se-á pela média ponderada das notas aferidas nos critérios acima descritos, cabendo à PROEST, conforme os artigos 7º a 11 do Edital Conjunto 02/2019 PROGRAD/PROEST, a classificação dos candidatos habilitados em bolsistas e voluntários, respeitando o número de vagas estabelecidas no artigo 5º do mesmo edital



EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: Ação de apoio pedagógico para o ENADE 2019 no Campus do Sertão
Unidade à qual o plano está vinculado: Campus do Sertão
E-mail da unidade: ufsser.secretaria@gmail.com
Telefone da unidade: (079) 3411-3273
Coordenador do Plano de Trabalho: Ana Claudia Campos
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: anabutron@gmail.com
Número de vagas pretendidas: 2 vagas remuneradas e 4 voluntárias
Cursos aos quais o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia
Prazo de Execução (meses): 8 meses

Desenvolvimento do Plano de Trabalho

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (ATÉ 30 LINHAS)

O Campus do Sertão em sua trajetória prevê a intensa integração do ensino, da pesquisa e da extensão como valores indissociáveis para a formação dos indivíduos, que de acordo com as metodologias ativas de ensino-aprendizagem utilizadas no Campus, estimula os discentes a serem protagonistas em todas as atividades de formação.

Três dos quatro cursos do Campus realizarão pela primeira vez a prova do ENADE em 2019, sendo eles: Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia. As atividades propostas objetivam estimular a participação por parte dos formandos para a realização da prova com empenho e dedicação, motivados pela valorização do curso dos quais são protagonistas e revisar conteúdos da esfera técnica e de conhecimentos gerais durante o processo.

O projeto “Ação de apoio pedagógico para o ENADE 2019 no Campus do Sertão” objetiva envolver os discentes nas ações de divulgação, valorização e planejamento das atividades a serem realizadas no período pré e pós-ENADE 2019, e com isso aproximar todos os discentes envolvidos pelo processo de diálogo “educando a educando”, a

exemplo do que acontece na metodologia “camponês a camponês”, que permite o intercâmbio de conhecimentos e experiências, coordenadas pelos próprios sujeitos envolvidos no processo (Siqueira, et al., 2014).

Em 2019, o Campus do Sertão terá sua primeira experiência com o ENADE e pretende utilizar os aspectos positivos dessa ferramenta de incremento na qualidade dos cursos de graduação para definir um padrão de qualidade de seus cursos e egressos.

A seleção dos discentes será realizada através da avaliação da média geral do histórico escolar associada a entrevista com a equipe do projeto. A nota final que será classificada entre 0 e 10, será definida pela média entre as duas pontuações obtidas: média geral do discente e entrevista.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação do Campus do Sertão, apresentam estruturas semelhantes principalmente no que diz respeito ao papel dos sujeitos do processo, o estudante atua como agente ativo e o professor atua como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. A formação de profissionais dotados de conhecimentos básicos para desenvolver ações e obter resultados voltados à área das Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção Vegetal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental, e, abordar a diversidade teórica e metodológica é inerente aos cursos em sua múltipla interface com as Ciências Agrárias, Biológicas, Humanas e Sociais (UFS, 2015a, 2015b, 2015c, 2015d).

As competências e habilidades a serem adquiridas pelos futuros profissionais ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares e complementares dos cursos são, dentre outras: a tomada de decisões, administração e gerenciamento, educação permanente, comunicação, liderança, atuando de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística.

Aliadas a essas premissas, as atividades do projeto “Ação de apoio pedagógico para o ENADE 2019 no Campus do Sertão” pretendem estimular o desenvolvimento de habilidades e atitudes nos discentes participantes com ampla interação com as demais atividades da universidade.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

As atividades a serem realizadas pelos discentes bolsistas e voluntários selecionados, estará relacionada ao desenvolvimento de estratégias e metodologias de comunicação, divulgação, valorização e de realização de atividades didáticas para o ENADE direcionada aos discentes de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária e Zootecnia do Campus do Sertão da Universidade Federal de Sergipe.

Entre as ações propostas podemos citar:

1. Criação de páginas do Campus do Sertão sobre o ENADE, em redes sociais como Instagram, Facebook e WhatsApp, para divulgação das ações do projeto e de informações sobre o ENADE;
2. Desenvolvimento de ferramentas para atrair os discentes a participar do ENADE com responsabilidade e dedicação;
3. Trabalhar junto aos colegas de curso, a importância de sua contribuição na construção da instituição e na valorização dos seus cursos;
4. Estimular nos discentes a valorização do ENADE para sua vida acadêmica e profissional;
5. Criação de vídeos no formato “Você sabia?...” com temas sobre conhecimentos gerais e técnicos das áreas de Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia;
6. Realização de postagens nas redes sociais de dicas para o preenchimento das informações no sistema, essenciais para a realização da prova e regularização da situação junto a instituição;
7. Desenvolvimento de jogos didáticos relacionados aos conteúdos da prova do ENADE;
8. Organização de atividades para debater temas essenciais para a realização das provas;
9. Acompanhamento e suporte nas atividades que devem ser realizadas ao longo do processo pré e pós realização da prova do ENADE;
10. Compartilhar todas as informações desenvolvidas através das redes sociais e e-mail dos participantes;
11. Elaboração de um relatório contextualizado a partir das experiências vivenciadas e do levantamento de dados e análises de todo processo.

Referências

- SIQUEIRA, P. Z. R.; RABANAL, J. E. M.; ANDRADE, M. F.; SOUZA, H. C.; SIQUEIRA, E. R. A experiência da metodologia camponês a camponês em territórios de identidade rural no Nordeste do Brasil. 2014. Disponível em: <http://www.ainfo.cnptia.embrapa.br/bitstream/item/112440/1/Resumo-Expandido-Pedro-ALASRU-2014-1.pdf>
- UFS - **RESOLUÇÃO N° 44/2015/CONEPE** - Aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica Bacharelado do Campus do Sertão e dá outras providências. São Cristóvão, 27 de julho de 2015a. Disponível em: <https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf> Acesso em 02 de junho de 2019.
- UFS - **RESOLUÇÃO N° 46/2015/CONEPE** - Aprova alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Zootecnia Bacharelado, do Campus do Sertão e dá outras providências. São Cristóvão, 27 de julho de 2015b. Disponível em: <https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf> Acesso em 02 de junho de 2019.
- UFS - **RESOLUÇÃO N° 48/2015/CONEPE** - Altera o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agroindústria do Campus do Sertão. São Cristóvão, 27 de julho de 2015c. Disponível em: <https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf> Acesso em 02 de junho de 2019.
- UFS - **RESOLUÇÃO N° 50/2015/CONEPE** - Aprova alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Campus do Sertão. São Cristóvão, 27 de julho de 2015d. Disponível em: <https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf> Acesso em 02 de junho de 2019.

SOLICITAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO DE AÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO

EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST ANEXO II

MODELO DO PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho:	Física aplicada às ciências agrárias para a promoção da melhoria do desempenho acadêmico de discentes das séries iniciais do curso Engenharia Agrícola.
Unidade à qual o plano está vinculado:	Departamento de Engenharia Agrícola - DEAGRI
E-mail da unidade:	flavialittle@hotmail.com (Secretaria); valewg@gmail.com (Chefia)
Telefone da unidade:	31946961 (Secretaria)
Coordenador do Plano de Trabalho:	Adilson Machado Enes
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho:	adilsonenes@gmail.com
Número de vagas pretendidas:	6 (2 bolsistas + 4 voluntários)
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga:	Engenharia Agrícola
Prazo de Execução (meses):	12 meses

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

Na última década, tem-se observado alto índice de evasão e de retenção de discentes e, baixo índice de concludentes em diversos cursos do ensino superior no Brasil, principalmente, no ensino público.

Na literatura atual, diversos autores tem estudado esse fenômeno, conforme PRESTES E FILHO (2018), estudando a evasão na educação superior na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), concluíram que, na vigência do Reuni, a taxa anual de evasão ao nível da instituição foi em torno de 15% e valores crescentes a esse em anos posteriores ao Reuni. Concluíram, também, que há uma quantidade de diplomados menor do que o número dos ingressantes e que isso acarretou perdas financeiras na instituição, de cerca de R\$ 415 milhões, além de perdas sociais, fragilizando seus propósitos educacionais, sociais e de desenvolvimento local.

Um problema que tem sido constatado na Engenharia Agrícola é o trancamento do curso por discentes ingressantes já no primeiro período e até mesmo após a realização da primeira avaliação de Cálculo I. Além disso, outros discentes realizam o trancamento por não terem o perfil exigido. Por isso, o contato do coordenador tutor e de discentes tutores mais avançados no curso com os discentes ingressantes que serão tutorados nessa atividade, podem contribuir para a diminuição da retenção em disciplinas básicas e a evasão do curso.

Diante dos problemas mencionados, a promoção de atividades pedagógicas que visem a inserção de discentes para trabalharem como tutores em disciplinas de física que compõem a estrutura curricular da Engenharia Agrícola, bem como, o acompanhamento dos discentes das séries iniciais nesse formato, são importantes para a melhoria dos índices de retenção e de concludentes do curso de Engenharia Agrícola.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

- Desenvolver modos de integração entre teoria e prática;
- Aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estudar e analisar sistemas, produtos e processos;
- Identificar problemas e propor soluções;
- Utilizar novas tecnologias;
- Praticar a comunicação eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- Atuar em equipes multidisciplinares.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

- Revisão bibliográfica sobre o tema proposto;
- Tutoria aos discentes de Engenharia Agrícola nas disciplinas: FISI0260 - FÍSICA 1, FISI0261 - FÍSICA 2, FISI0262 - FÍSICA 3;
- Instruir os discentes matriculados nos componentes curriculares citados acima com exemplos de física aplicada à Engenharia Agrícola;
- Escrever relatórios das atividades;

4. Critérios para a seleção dos alunos

- Os discentes selecionados deverão ter concluído ou estarem cursando a seguinte disciplina ou sua equivalente: FISI0262 - FÍSICA 3;
- Entrevista: Será realizada uma entrevista para compreensão do perfil do discente. Nesta etapa cada discente deverá apresentar o seu Histórico Escolar. A entrevista deverá ocorrer entre 01/08/19 a 12/08/19.



EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

ANEXO II PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: MedVet Rumo ao Enade 5.0
Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Medicina Veterinária (DMV)
E-mail da unidade: dmv.ufs@gmail.com
Telefone da unidade: r. 6992 / 7444
Coordenador do Plano de Trabalho: GABRIEL ISAIAS LEE TUNON
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: drgleet@hotmail.com
Número de vagas pretendidas: 06 (2 bolsistas e 4 voluntários)
Curso ao qual o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Medicina Veterinária
Prazo de Execução (meses): 12 meses

Desenvolvimento do Plano de Trabalho

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

O curso de Medicina Veterinária/São Cristóvão realizou pela primeira vez a prova do Enade em 2016, obtendo nota 4, considerada acima da média. A inserção dos alunos no plano de trabalho se faz necessária para auxiliar na preparação dos alunos que farão a prova do Enade, visando a melhoria nos conhecimentos e habilidades necessários para a sua profissão previstos nas diretrizes curriculares do curso de Medicina Veterinária, o que contribuirá também na melhoria no conceito do curso.

Inicialmente, essa proposta tem como objetivo promover a interação entre os bolsistas e os alunos que realizarão o Enade para estimular e conscientizar sobre a importância da prova para o aluno, para a valorização do curso e para a universidade, sendo a nossa meta a obtenção da nota 5.

Após a realização da prova do Enade, a proposta será desenvolvida com todos os alunos do curso, dando continuidade às ações implementadas pelo Projeto de Implantação das Estratégias Ensino-Aprendizagem das Competências

Humanísticas no curso de Medicina Veterinária, assinado pela UFS e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária em 2016.

A seleção dos discentes estará baseada na média geral do aluno e entrevista.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

O Projeto Pedagógico do Curso assegura também a formação de seu profissional nas áreas específicas de sua atuação: sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental. Serão desenvolvidas as competências elencadas no artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 1/2003, a qual institui diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Medicina Veterinária. Essas competências são intituladas na Resolução como: *Atenção à Saúde, Tomada de Decisões, Liderança, Comunicação, Administração e Gerenciamento e Educação Permanente*, essenciais para a sua formação profissional e desenvolvimento pessoal. Esperamos assim, formar profissionais capazes de enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

Serão propostas atividades que estimulem a interação dos bolsistas com os alunos que farão o Enade e demais alunos do curso:

- Desenvolvendo ferramentas para atrair os discentes a participar do Enade com responsabilidade e dedicação;
- Estimulando nos discentes a importância do Enade para sua vida acadêmica e profissional;
- Mostrando a importância da sua contribuição na valorização do seu curso e da sua Universidade;
- Interagindo pelas redes sociais divulgando as ações do projeto, informações essenciais sobre o Enade, metodologias ativas e o projeto de implantação das estratégias ensino-aprendizagem;
- Organizando atividades como palestras, encontros, e outras atividades envolvendo metodologias ativas para o desenvolvimento de cada uma das competências humanísticas (seminários, estudos de caso, workshops, jogos, campanhas informativas, painéis, semana acadêmica, vídeos, etc.).



EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

ANEXO II MODELO DO PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: Ações extradisciplinares para a diminuição da retenção e evasão no curso de Ecologia
Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Ecologia – DECO/CCBS
E-mail da unidade: ufs.deco@gmail.com
Telefone da unidade: (79) 3194-6846
Coordenador do Plano de Trabalho: Adriana Bocchiglieri
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: adriblue@hotmail.com
Número de vagas pretendidas: 02 (DOIS) bolsistas e 1 (UM) voluntário
Curso ao qual o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Ecologia
Prazo de Execução (meses): 12 meses

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas)

O Curso de Graduação em Ecologia tem como proposta formar profissionais especificamente capacitados para atuar na resolução de problemas e gerenciamento de questões ambientais em sua feição ecológica, em especial na realização de pesquisa científica, no diagnóstico ambiental, na consultoria e gestão, proteção e sustentabilidade dos diferentes ecossistemas e nas interfaces com as demais áreas do conhecimento, que envolvam as Ciências Biológicas, Ciências da Terra, Ciências Exatas e Ciências Humanas. O perfil do egresso deve refletir na capacidade de assimilar as novas teorias e tecnologias, sendo capaz de aplicá-las na solução de problemas; além de ser apto a participar do planejamento, desenvolvimento e implantação de pesquisas em Ecologia em diferentes linhas de atuação. Além disso, o futuro ecólogo deve ser capaz de promover eventos e programas que contemplem diferentes temáticas ambientais, incentivando a participação ativa da sociedade.

Em ações recentes do NDE do curso de Ecologia, os discentes relataram frustração com alguns componentes curriculares do curso (ações em relação a isso foram previstas na reformulação do PPC), falta de conhecimento dos campos de atuação dos docentes e perspectivas de atuação no mercado de trabalho. Segundo os alunos, esses aspectos são os principais responsáveis pelas altas taxas de retenção e evasão do curso. Nesse sentido, esse plano de trabalho propõe atividades que visam reverter essa situação. Os alunos envolvidos atuarão diretamente no levantamento de informações, junto aos demais discentes do curso, sobre as demandas de interesses em relação às linhas de pesquisa na área e a atuação do profissional, visando a elaboração e o desenvolvimento de ações institucionais estratégicas de apoio pedagógico. Além disso, os alunos vinculados a esse plano participarão do planejamento e execução de eventos, palestras e cursos de divulgação do curso de Ecologia



e de ações dos docentes e pesquisadores externos que atuam na área de Ecologia. Dessa maneira, a inserção desses alunos proporcionará uma capacitação diferenciada ao futuro profissional de Ecologia que vislumbra atuar nas áreas de ensino, pesquisa e extensão; ampliando suas oportunidades de aprendizado visando o desenvolvimento de habilidades direcionadas ao seu aprimoramento profissional e solução de problemas.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Atendendo o Projeto Pedagógico do curso de Ecologia (em reformulação), esse plano de trabalho proporcionará:

- a inserção dos discentes em atividades que propiciem o desenvolvimento de habilidades voltadas para a complementação da formação profissional;
- o desenvolvimento de ações estratégicas capazes de ampliar e aperfeiçoar as formas de atuação profissional do discente, preparando-o para a inserção no mercado de trabalho;
- estratégias para o planejamento, execução e análise de ações visando à resolução de problemas e
- o trabalho, tanto independente como em equipes multidisciplinares, visando o exercício da criatividade e desenvoltura na resolução destes problemas.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Vislumbrando a execução desse plano de trabalho em doze meses, as seguintes atividades serão desenvolvidas pelos alunos com o apoio/orientação dos docentes do DECO:

- organização de palestras e mesa redonda com docentes e profissionais da área para apresentação e divulgação das linhas de pesquisa e oportunidades de estágio tanto dentro da UFS como nas instituições externas;
- apoio a ações que visem a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes como o desenvolvimento de plano de estudos individualizado para estudantes em situação de retenção;
- divulgação regular das pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes do curso de Ecologia à comunidade acadêmica e externa a UFS (ex: página do DECO no SIGAA e Facebook, além de proposta de ação com apoio da Rádio UFS) e
- organização de oficinas e mini cursos sobre temáticas de interesse apresentadas pelos discentes do curso.

O processo de seleção dos alunos levará em consideração:

- o candidato deve ser aluno regularmente matriculado no curso de Ecologia da Universidade Federal de Sergipe e apresentar IECH $\geq 0,6$.
- os candidatos serão selecionados a partir da ordem de classificação que levará em conta o IECH e os critérios de prioridade previstos na Resolução 04/2018/CONSU.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

ANEXO II

MODELO PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: Ações e cuidados interdisciplinares
Unidade à qual o plano está vinculado: DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
E-mail da unidade à qual o plano de trabalho está vinculado: fisioufs@hotmail.com
Telefone da unidade: 31946553
Coordenador do Plano de Trabalho: Mariana Tirolli Rett Bergamasco
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: marianatrb@gmail.com
Número de vagas pretendidas: 03 (2 bolsistas e 1 voluntário)
Curso ao qual o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: FISIOTERAPIA
Prazo de Execução (meses): 12 (doze meses)

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

Dentre os cursos da área da saúde, o Departamento de Fisioterapia tem direcionado algumas ações em parceria entre docentes e discentes na tentativa de desenvolver boas práticas pedagógicas para despertar habilidades interdisciplinares e que apoiem alunos com necessidades especiais, que por sua vez apresentam dificuldades de acompanhamento, gerando retenção e evasão universitária. Contudo, há necessidade de um maior reconhecimento do cenário atual, para que as ações possam ser planejadas e executadas de acordo com a realidade local. Na área da saúde e em fisioterapia, é importante que o aluno participe, além de ações pedagógicas, também em discussões sobre gestão, cuidado, relacionamento interpessoal, inovação e empreendedorismo, especialmente voltadas à funcionalidade humana. Assim, é necessário que tenhamos alunos envolvidos com estratégias de aprendizado de conteúdos teóricos e práticos, pois a percepção e participação dos mesmos para apoiar outros alunos com necessidades especiais é de grande relevância. As propostas deste plano de trabalho poderão melhorar as atividades de apoio ao curso, potencializar o aprendizado para quem promove e para quem recebe as ações e desenvolver habilidades e competências para realização de material didático, tutoria, cursos ou oficinas que envolvam conteúdos teóricos e práticos de diferentes disciplinas, especialmente para alunos com dificuldade de acompanhamento e aprendizado.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

- fortalecimento da formação discente e docente, aproximando os conteúdos teóricos e práticos;
- autonomia para interpretar a realidade local e propor estratégias de acompanhamento e resolução de problemas;

- iniciativa em propor novas práticas e ações que apoiem o desenvolvimento do curso, em especial de alunos com dificuldade de acompanhamento e de aprendizado;
- atuação como agente ativo e protagonista na construção e transferência do conhecimento geral e específico;
- manuseio de diferentes ferramentas que podem ser exploradas para práticas pedagógicas;

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

- reconhecer os principais problemas de ensino-aprendizagem, principalmente de disciplinas que apresentam retenção e evasão;
- relacionar as principais demandas dos alunos com necessidades especiais e que apresentam dificuldade de acompanhamento;
- desenvolver material de apoio pedagógico e didático, propor oficinas e cursos;
- participação em atendimentos e práticas de ensino relacionadas às funcionalidade humana;
- gestão do espaço físico envolvendo os laboratórios de práticas e de atendimentos.

4. CRITÉRIOS OBJETIVOS A SEREM ADOTADOS NO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ALUNOS

Para seleção dos alunos no Departamento de Fisioterapia, serão adotados os seguintes critérios:

Deste modo, serão adotados os seguintes critérios:

- Análise de currículo, de acordo com o Anexo I (será avaliado pela banca avaliadora).
- Entrevista, de acordo com Anexo II

Serão considerados: a disponibilidade no período da manhã, horário que deverá ser desenvolvido o plano de trabalho.

Da avaliação:

- Serão atribuídas aos candidatos notas de 0,00 a 10,00 em cada uma das etapas.
- Somente será considerado *aprovado* o/a candidato/a que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis).
- Como critério de desempate será considerado o semestre mais avançado no curso, e posteriormente, a maior índice de eficiência acadêmica (IEA) e posteriormente, maior idade do candidato.

Anexo I. Pontuação do currículo Lattes (será avaliado e preenchido pela banca avaliadora)

Categoria	Atividades	Pontuação máxima	Pontuação atingida	TOTAL
Iniciação Científica	Participação individual ou em grupo em projetos de pesquisa realizados pelo curso de fisioterapia da UFS, como bolsista ou voluntário; Participação individual ou em grupo em projetos de pesquisa realizados na UFS; Participação em projetos de pesquisa (PIBIC ou similares)	10		
Atividades de Extensão	Participação individual ou em grupo em projetos de extensão devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFS, na condição de aluno bolsista ou voluntário	20		

Publicação de trabalhos científicos	Artigo indexado internacional	8		
	Artigo indexado nacional	6		
	Resumo em eventos internacionais	4		
	Resumo em eventos nacionais	2		
Participação em eventos	Participação como apresentador, como ouvinte, ou como organizador de trabalho científico (comunicação oral ou exposição de painel) em Congressos, Seminários, Simpósios e demais eventos relacionados à Fisioterapia e áreas afins	4		
	Participação como ouvinte em sessões de defesas de teses de doutorado ou dissertação de mestrado com temáticas relacionadas à Fisioterapia e áreas afins	Todos abaixo valem 2,0		
	Participação como ouvinte em sessões de defesas de monografias e/ou trabalhos de conclusão de cursos			
	Participação em eventos culturais complementares tais como: feiras, ciclos de estudos, festival de teatro e cinema seguidos de debates e devidamente certificados			
	Participação em sessões de lançamentos de livros e/ou sessões de autógrafos de autores e obras			
	Participação em oficinas, palestras e minicursos da área do saber			
	Participação em cursos de extensão e/ou capacitação realizados no âmbito da UFS com carga horária mínima de 15 (quinze) h			
Atividades de ensino	Participação em cursos ou minicursos de extensão tais como de informática básica, línguas estrangeiras, redação comercial, redação oficial, oratória, técnicas de expressão oral e escrita, relações interpessoais e outros relacionados à Fisioterapia e áreas afins, com carga horária mínima de 30h			
	Atividades de representação discente tais como representante de sala, Centro Acadêmico, DCE e outras atividades mediante comprovação de representatividade			
Atividades de experiência profissional complementar	Participação em grupos de estudo, orientados por professores no âmbito do curso de Fisioterapia ou de outros cursos	10		
	Participação em oficinas de capacitação docente e treinamento no âmbito do curso de Fisioterapia	10		
Atividades de experiência profissional complementar	Estágios não obrigatórios realizados com acompanhamento de profissional Fisioterapeuta (docente ou não) no âmbito da UFS ou em outras Instituições. E outras atividades como as visitas técnicas	10		
Total				Total: _____/10=

Anexo II. Entrevista guiada:

- interesse do aluno
- conhecimentos prévios em programas como word, excel, power point, corel draw, acrobat reader.
- disponibilidade de horário
- habilidade de comunicação em público
- facilidade de desenvolvimento de trabalho em equipe



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

**EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST
ANEXO II
MODELO DO PLANO DE TRABALHO (n. 45)**

Título do Plano de Trabalho: Ações cinético-funcionais interdisciplinares
Unidade à qual o plano está vinculado: DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
E-mail da unidade à qual o plano de trabalho está vinculado: fisioufs@hotmail.com
Telefone da unidade: 31946553
Coordenador do Plano de Trabalho: Karina Laurenti Sato
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: karinalsato@hotmail.com
Número de vagas pretendidas: 03 (2 bolsista e 1 voluntário)
Curso ao qual o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: FISIOTERAPIA
Prazo de Execução (meses): 12

Desenvolvimento do Plano de Trabalho

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

O Departamento de Fisioterapia tem direcionado esforços para desenvolver habilidades interdisciplinares para fortalecer a formação e aproximação do discente, dentro do conteúdo do curricular do curso. Sendo assim, torna-se importante o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas a conteúdos essenciais para formação em fisioterapia, especialmente os relacionados à cinesiologia, biomecânica e recursos terapêuticos manuais. Estes conteúdos mais amplos possibilitam ampliar competências também para conhecimentos mais específicos envolvendo disfunções neurológicas, disfunções musculoesqueléticas, desordens do movimento humano adulto e infantil, alterações funcionais após procedimentos cirúrgicos, entre outros.

Estimular os docentes às práticas de ensino diminua a retenção e evasão universitária. Deste modo, a elaboração de material didático, realização de tutoria, cursos ou oficinas que envolvam conteúdos teóricos e práticos da funcionalidade do movimento poderão ampliar nossas perspectivas e incrementar nossas ações interdisciplinares para também reduzir a retenção e evasão universitária.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

O plano pedagógico do curso de fisioterapia tem como um dos principais objetivos valorizar as habilidades que os alunos desenvolvem durante todo o tempo da sua graduação. Com esse plano de trabalho pretendemos ainda mais valorizar ações pedagógicas que coloquem o aluno como um agente ativo em seu processo de ensino e aprendizagem, por meio de atividades teórica e práticas extraclasse. Além de, estimular suas competências em tomar decisões, liderar e principalmente utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo do processo acadêmico. Outro ponto importante dentro do tema é que o aluno esteja inserido em discussões sobre gestão, relacionamento interpessoal, inovação e empreendedorismo voltado à funcionalidade humana.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

- reconhecer os principais problemas de aprendizagem em disciplinas relacionadas a desordens musculoesqueléticas, neurológicas e de disfunção do movimento humano;
- elaboração de questionários e indicadores das causas de evasão, retenção e de satisfação do curso.
- desenvolvimento de material de apoio pedagógico e didático
- participação em atendimentos e práticas de ensino relacionadas às funcionalidade humana
- gestão do espaço físico envolvendo os laboratórios de práticas e de atendimentos.

CRITÉRIOS A SEREM ADOTADOS NO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ALUNOS

Para um melhor desenvolvimento desse plano de trabalho priorizamos a inserção de alunos que já completaram até o quarto período, outro critério de seleção será a entrevista.

Da entrevista: como critério classificatório, versando sobre os potenciais interesses do aluno e sua disponibilidade para realização das tarefas propostas, bem como suas habilidades e domínio em programas como word, excel e power point; análise do histórico escolar; habilidade para comunicação em público e facilidade de desenvolvimento de trabalho em equipe.

A entrevista terá duração de 10 (dez) minutos, com tolerância de 5 (cinco) minutos para mais e será gravada. Os critérios para a entrevista serão o conhecimento dos assuntos, capacidade de síntese, clareza da exposição, disponibilidade de horários para realização das tarefas, correção e adequação da linguagem.



EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: Suporte pedagógico em Ciências de Alimentos e Alimentação Coletiva.
Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Nutrição (DNUT)
E-mail da unidade: nucleonutricaoufs@gmail.com
Telefone da unidade: (79) 31946662
Coordenador do Plano de Trabalho: Izabela Maria Montezano de Carvalho
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: i_montezano@yahoo.com
Número de vagas pretendidas: 6
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Nutrição
Prazo de Execução (meses): 12

Desenvolvimento do Plano de Trabalho

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

A inserção de estudantes no apoio pedagógico está associada à preocupação de oportunizar aos discentes, futuros profissionais, experiência integrada que busca promover uma aprendizagem contextualizada. A participação efetiva do processo pedagógico em atividades acadêmicas de caráter teórico-prático possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades. Além disso, viabiliza experiências que contribuirão para o fortalecimento do Plano Político Pedagógico do curso. Neste contexto, a disponibilização e/ou participação de estudantes como apoio pedagógico junto a disciplinas do Departamento de Nutrição agregará ações junto ao corpo docente e discente, contribuindo assim para o processo de formação.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Ao final da execução do plano de trabalho, pretende-se que os discentes desenvolvam as competências e habilidades necessárias para atuação na área de gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição, e Técnica Dietética. Espera-se que estas competências e habilidades sejam alcançadas mediante a revisitação, agora com outro olhar, dos conhecimentos adquiridos a para gestão em Alimentação Coletiva, e das operações a que são submetidas os alimentos e as modificações que estes sofrem durante os processos culinários.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

Os alunos integrantes do apoio pedagógico irão desenvolver, junto aos discentes matriculados nas disciplinas de TÉCNICA DIETÉTICA I, TÉCNICA DIETÉTICA II, GESTÃO EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO I e GESTÃO EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO II:

- acompanhamento e auxílio a alunos na elaboração de materiais didáticos para as atividades teórico-práticas;
- realização de tutorias sobre técnicas de medidas e pesagem de alimentos, elaboração de fichas técnicas de preparo, planejamento físico-funcional de UAN, elementos da gestão em alimentação coletiva;
- oficinas sobre elaboração e implementação de fichas técnicas de preparo;
- realização de reuniões e encontros extraclasse para esclarecimentos de dúvidas acerca das atividades passadas em sala de aula;
- demais atividades que se fizerem necessárias no decorrer das disciplinas, em acordo com os objetivos do apoio pedagógico.

Além disso, elaboração de relatórios de acordo com o edital ao qual esteja vinculado.

4. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Para a seleção dos alunos, será realizada uma avaliação teórico-prática, que englobará todo o conteúdo inerente às disciplinas de TÉCNICA DIETÉTICA I, TÉCNICA DIETÉTICA II, GESTÃO EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO I e GESTÃO EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO II.



EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: Suporte pedagógico em Ciências da Alimentação e Nutrição – Avaliação Nutricional e Nutrição e Dietética
Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Nutrição (DNUT)
E-mail da unidade: nucleonutricaoufs@gmail.com
Telefone da unidade: (79) 31946662
Coordenador do Plano de Trabalho: Raquel Simões Mendes Netto
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: raquelufs@gmail.com
Número de vagas pretendidas: 1
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Nutrição
Prazo de Execução (meses): 12

Desenvolvimento do Plano de Trabalho

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

A participação dos estudantes em processos educativos como o apoio pedagógico tem sido considerada fundamental, uma vez que oferece a oportunidade desses futuros profissionais de vivenciar uma experiência interdisciplinar, com metodologias ativas, possibilitando a eles uma visão mais aplicada dos conteúdos discutidos em sala de aula. Os discentes engajados nesse plano de trabalho poderão desenvolver habilidades inerentes à área de nutrição, como o planejamento e execução de ações avaliação nutricional, e planejamento de condutas nutricionais para todas as fases da vida, desde a primeira infância até o envelhecimento. Também serão muito beneficiados os alunos que serão alvo dessas ações, visto que as disciplinas de Avaliação Nutricional I, Avaliação Nutricional II e Nutrição e Dietética são de caráter teórico-prática e são cruciais para o desempenho de um futuro nutricionista nas suas seis principais áreas de atuação (Resolução CFN N° 600/2018)

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Ao término da execução do presente plano de trabalho, pretende-se que os discentes envolvidos desenvolvam as competências e habilidades necessárias para atuação nas áreas de gerenciamento de Avaliação Nutricional e Nutrição e Dietética (Condutas nutricionais), bem como na área de docência, uma vez que experimentarão o exercício de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Espera-se que estas competências e

habilidades sejam alcançadas mediante a revisitação, de um outro prisma, dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Sendo assim, de maneira específica, considerando-se o Projeto pedagógico do curso, espera-se que os alunos desenvolvam as seguintes habilidades e competências:

I - avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos sadios e enfermos;

II - realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população;

III- atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde;

IV - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área de alimentação e nutrição;

VI. integrar grupos de pesquisa na área de alimentação e nutrição;

VII - investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

Os alunos integrantes do apoio pedagógico deverão desenvolver, junto aos discentes matriculados nas disciplinas de Avaliação Nutricional I, Avaliação Nutricional II e Nutrição e Dietética, as seguintes ações:

- Organizar materiais didáticos para avaliação de sinais clínicos de má nutrição;
- Auxiliar na organização de oficinas de avaliação de composição corporal por meio de antropometria e bioimpedância;
- Organizar tutoriais para avaliação da ingestão alimentar;
- Organizar tutoriais para cálculo de necessidades energéticas e recomendações de nutrientes para as diferentes fases da vida;
- Organizar tutoriais para cálculo de listas de substituição para planos alimentares;
- Auxiliar os Professores na orientação dos alunos durante a execução das aulas práticas;
- Auxiliar o Professor no atendimento extra classe dos alunos, tirando dúvidas e ajudando os mesmos na resolução das listas de exercícios;
- Dar suporte aos alunos na confecção dos relatórios e cálculos de dietas referentes às aulas práticas.

Adicionalmente, deverão elaborar relatórios de acordo com o edital ao qual esteja vinculado.

4. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Para a seleção dos alunos, será realizada uma avaliação teórico-prática, que englobará todo o conteúdo inerente às disciplinas de AVALIAÇÃO NUTRICIONAL I e II, NUTRIÇÃO E DIETÉTICA.



EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: Suporte pedagógico em Ciências da Alimentação e Nutrição – Ênfase em ENADE.
Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Nutrição (DNUT)
E-mail da unidade: nucleonutricaoufs@gmail.com
Telefone da unidade: (79) 31946662
Coordenador do Plano de Trabalho: Renata Rebello Mendes
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: renatarmgomes@gmail.com
Número de vagas pretendidas: 3
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Nutrição
Prazo de Execução (meses): 4

Desenvolvimento do Plano de Trabalho

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

A inclusão dos alunos no apoio pedagógico é uma relevante forma de oportunizar a esses futuros profissionais uma experiência integrada, e contextualizada, possibilitando a eles uma visão mais clara de como os conhecimentos adquiridos ao longo do curso poderão ser aplicados na prática. Adicionalmente, os alunos do curso de Nutrição participarão do **Exame** Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2019, e muitos desses discentes têm sinalizado a importância de “revisar” conteúdos estudados em disciplinas oferecidas no início do curso, tais como técnica dietética I e II, Nutrição e dietética e Avaliação Nutricional I e II. Desta forma, a participação de discentes nesse processo de apoio pedagógico será fundamental, não só para o aluno engajado no plano de trabalho, mas também para aqueles que serão beneficiados pelos “produtos” derivados desse projeto, como materiais didáticos, tutoriais e oficinas pedagógicas direcionadas à essas áreas.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Ao término da execução do presente plano de trabalho, pretende-se que os discentes envolvidos desenvolvam as competências e habilidades necessárias para atuação nas áreas de gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição, Técnica Dietética, Avaliação Nutricional, Nutrição e Dietética (Condutas nutricionais), bem como na área de docência, uma vez que experimentarão o exercício de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Espera-se que

estas competências e habilidades sejam alcançadas mediante a revisitação, agora com outro olhar, dos conhecimentos adquiridos a para tais áreas.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

Os alunos integrantes do apoio pedagógico deverão desenvolver, junto aos discentes de Nutrição inscritos no Enade:

- acompanhamento e auxílio a alunos na elaboração de materiais didáticos para as revisões de conteúdos inerentes às provas de outras edições do ENADE;
- organização de tutorias sobre avaliação da composição corporal por meio de antropometria e bioimpedância;
- oficinas sobre avaliação de exames bioquímicos;
- oficinas sobre avaliação da ingestão alimentar;
- organização de tutoriais sobre construção de planos alimentares;
- oficinas sobre planejamento estrutural de unidades de alimentação e nutrição;
- realização de reuniões e encontros extraclasse para esclarecimentos de dúvidas acerca das provas anteriores do Enade - curso de Nutrição;
- demais atividades que se fizerem necessárias no decorrer do processo de preparação para o Enade, em acordo com os objetivos do apoio pedagógico.

Além disso, elaboração de relatórios de acordo com o edital ao qual esteja vinculado.

4. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Para a seleção dos alunos, será realizada uma avaliação teórico-prática, que englobará todo o conteúdo inerente às disciplinas de TÉCNICA DIETÉTICA I, TÉCNICA DIETÉTICA II, GESTÃO EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO I e GESTÃO EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO II, AVALIAÇÃO NUTRICIONAL I e II, NUTRIÇÃO E DIETÉTICA.

EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

ANEXO II

MODELO DO PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: Apoio pedagógico aos cursos do CCBS: Preparação para as avaliações do ENADE 2019.

Unidade à qual o plano está vinculado: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde-CCBS

E-mail da unidade: ccbs@ufs.br

Telefone da unidade: 31946606

Coordenador do Plano de Trabalho: Prof. Dr. Adriano Antunes de Souza Araújo

E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: adriasa2001@yahoo.com.br

Número de vagas pretendidas: 2 bolsistas

Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Intercursos CCBS/UFS

Prazo de Execução (meses): 12 meses

Desenvolvimento do Plano de Trabalho

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde é composto por 12 Departamentos e 14 cursos que passarão por avaliação no ENADE 2019. Nesta perspectiva esse Plano de trabalho tem por interesse promover ações de Apoio Pedagógico aos cursos de forma a potencializar as ações para melhoria dos indicadores de avaliação no ENADE 2019. Essas ações terão como foco o melhoramento do desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares e as formas de avaliação dos cursos de Licenciatura e Bacharelados, assim como o aprimoramento das habilidades decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Os alunos bolsistas atuarão junto as atividades do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde no sentido de organizar as ações que terão por interesse potencializar a participação dos alunos no ENADE 2019. Esses bolsistas estarão vinculados ao CCBS e serão preceptores das ações junto aos Departamentos no sentido de promover modelos de avaliação e ações de estímulos a participação discente.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

- 1) Reuniões periódicas coordenadas pela Direção do CCBS junto aos Departamentos.
- 2) Campanhas que estimulem a participação discente para melhoria dos indicadores dos seus cursos.
- 3) Atividades de monitoramento e apoio as atividades dos Departamentos.

EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO – FARMÁCIA/DFA

Título do Plano de Trabalho: Programa de ação tutorial para o ENADE 2019
Unidade à qual o plano está vinculado: CCBS/Departamento de Farmácia
E-mail da unidade: dfa.ufs@gmail.com
Telefone da unidade: 3194-6319
Coordenador do Plano de Trabalho: Dulce Marta Schimieguel Mascarenhas Lima
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: dulcemarta@hotmail.com
Número de vagas pretendidas: 02 bolsistas e 04 voluntários
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Farmácia
Prazo de Execução (meses): 12

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

Visando a melhoria do desempenho acadêmico e formação profissional dos discentes do Curso de Farmácia, este plano de trabalho tem por objetivo realizar ações de apoio pedagógico de preparação para as avaliações do ENADE, e voltada para melhoramento do desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia (RESOLUÇÃO Nº 6, DE 19 DE OUTUBRO DE 2017).

Estas ações auxiliarão no aprimoramento das habilidades decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico da profissão farmacêutica, ligados à realidade regional e nacional.

O Curso de Farmácia apresentou no ano de 2013 o conceito 3,0 no ENADE, e na avaliação subsequente no ENADE 2016 houve um incremento para o conceito 4,0. Esta melhora no conceito foi em virtude das diversas ações promovidas pelo Núcleo Docente Estruturante em conjunto com o Departamento e Colegiado do Curso de Farmácia, que preparam e estimularam os estudantes para as provas. Entre as ações desenvolvidas naquele ano, destacaram-se os simulados com questões das edições anteriores do ENADE, aulas e oficinas para aprimoramento dos conhecimentos sobre questões trazidas pelos alunos.

Conforme a experiência passada, observou-se que os alunos do Curso de Farmácia apresentavam elevado grau de aptidão teórico-prática, necessitando apenas de estímulos de outros alunos ou professores para elevar o desempenho nas

avaliações. Dessa forma, os tutores que farão o papel de facilitadores deste aprendizado serão alunos de graduação, selecionados mediante prova escrita, sendo aprovados com nota mínima de 7,0, classificados em ordem decrescente de notas da referida prova, sendo o primeiro colocado àquele que obtiver a maior nota na prova de seleção.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

- Ter consciência crítica das disciplinas do curso e em todas as atividades relacionadas ao curso;
- Saber aprender a aprender, ser criativo e ter raciocínio lógico;
- Participar efetivamente do processo pedagógico do curso, em todas as atividades,
- Desenvolver habilidades didáticas e pedagógicas;
- Aprimorar a comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Agir dentro dos princípios éticos;
- Ser capaz de desenvolver-se como pessoa, de sentir, pensar e agir;
- Ser solidário com todos os seguimentos do curso.
- Ter liderança no trabalho em equipe multiprofissional, sempre tendo em vista o bem estar geral, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

- Desenvolver atividades de tutoria nas disciplinas que forem indicadas pelos alunos como aquelas de maior grau de dificuldade no aprendizado.
- Elaborar material didático para alunos com dificuldades de aprendizagem, oficinas, seminários e cursos de apoio que envolvam conteúdos teóricos e práticos das disciplinas do Curso de Farmácia.
- Auxiliar os professores na organização do material didático de suporte para os alunos concluintes que irão realizar as avaliações do ENADE.

EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO – FARMÁCIA/DFA

Título do Plano de Trabalho: Programa de ação tutorial nas áreas de Química e Tecnologia Farmacêutica
Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Farmácia
E-mail da unidade: dfa.ufs@gmail.com
Telefone da unidade: 3194-6319
Coordenador do Plano de Trabalho: Aurélia Santos Faraoni
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: faraoniaurelia@yahoo.com.br
Número de vagas pretendidas: 02 bolsistas e 04 voluntários
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Farmácia, Química e Engenharia Química
Prazo de Execução (meses): 12

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

Visando a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes do Curso de Farmácia, e inclusão no Plano Integrado de Melhoria do Desempenho Acadêmico da UFS, este plano de trabalho tem por objetivo aprimorar a formação dos alunos por meio de ações que fortaleçam as vivências práticas, contempladas no projeto pedagógico do curso. Além disso, incluir atividades pedagógicas inovadoras, que contribuam para instigar a curiosidade e a construção do raciocínio científico dos estudantes. Espera-se também promover o desenvolvimento de múltiplas competências, nas diferentes áreas de interesse, oferecendo oportunidade para novas formas de interação e articulação entre professores e alunos.

O Curso de Farmácia apresentou taxa de sucesso de **51,1%** no biênio 2017-2018. Para aumentar essa média, algumas ações pedagógicas foram propostas pelo Núcleo Docente Estruturante, dentre elas a criação de um programa de tutoria em educação. Foram elencadas por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e por consulta aos representantes discentes, as disciplinas que apresentaram altas taxas de retenção e que os estudantes referiram ter mais dificuldades durante o seu curso. Dessa forma, a implantação da tutoria em educação será inicialmente para alunos do Curso de Farmácia que estão cursando as disciplinas de Química I, Química Analítica I, Química Orgânica I e Operações Unitárias Farmacêuticas, e demonstrarem interesse no reforço didático. Estas disciplinas são de extrema importância para o curso, por estarem relacionadas às diversas áreas de

atuação do profissional farmacêutico, e por se constituírem a base para outras disciplinas profissionalizantes. Os tutores ficarão sob a supervisão de um professor do Curso de Farmácia, membro do NDE e proponente desta ação.

Os tutores serão alunos de pós-graduação ou de graduação que já concluíram a(s) disciplina(s), selecionados mediante prova escrita, sendo aprovados com nota mínima de 7,0, e classificados em ordem decrescente de notas da referida prova, sendo o primeiro colocado àquele que obtiver a maior nota na prova de seleção.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

- Ter consciência crítica das disciplinas do curso e em todas as atividades relacionadas ao curso;
- Saber aprender a aprender, ser criativo e ter raciocínio lógico;
- Participar efetivamente do processo pedagógico do curso, em todas as atividades,
- Desenvolver habilidades didáticas e pedagógicas;
- Aprimorar a comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Agir dentro dos princípios éticos;
- Ser capaz de desenvolver-se como pessoa, de sentir, pensar e agir;
- Ser solidário com todos os seguimentos do curso.
- Ter liderança no trabalho em equipe multiprofissional, sempre tendo em vista o bem estar geral, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

- Desenvolver atividades de tutoria nas disciplinas de Química I, Química Analítica I, Química Orgânica I e Operações Unitárias Farmacêuticas, que apresentam altos índices de retenção do curso de Farmácia.
- Elaborar material didático para alunos com dificuldades de aprendizagem, elaboração de oficinas, seminários e cursos de apoio que envolvam conteúdos teóricos e práticos das disciplinas: Química I, Química analítica I, Química Orgânica I e Operações Unitárias Farmacêuticas.

EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: Apoio ao aprendizado de Programação Imperativa através da internet.

Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Computação – CCET.

E-mail da unidade: secretaria@dcomp.ufs.br, chefia@dcomp.ufs.br.

Telefone da unidade: 3194-6678.

Coordenadores do Plano de Trabalho: Prof. Giovanny Fernando Lucero Palma e Prof. Alberto Costa Neto.

E-mail dos coordenadores do Plano de Trabalho: giovanny@dcomp.ufs.br, alberto@dcomp.ufs.br.

Número de vagas pretendidas: 6.

Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Qualquer curso que tenha a disciplina Programação Imperativa no seu currículo.

Prazo de Execução (meses): 12 meses.

1. Desenvolvimento do Plano de Trabalho

1.1 Justificativa para inserção dos alunos no desenvolvimento do plano de trabalho

O projeto se justifica como forma de possibilitar formação complementar aos alunos participantes desta ação e como um instrumento extra que apoie o aprendizado dos conteúdos das disciplinas de Programação Imperativa, ministradas aos cursos do CCET.

É amplamente conhecido o problema de retenção nas disciplinas de programação, tanto em turmas do DCOMP como em turmas ofertadas para outros cursos do CCET. Também é bem conhecido que um dos motivos para tal problema é a deficiência de formação de diversos alunos ingressantes, resultando em turmas de alunos com níveis heterogêneos, requerendo, por tanto, um acompanhamento do processo de aprendizado mais individualizado. Por outro lado, disciplinas de programação são de natureza prática e as habilidades desenvolvidas dentro delas requerem da realização frequente de exercícios, alguns em sala de aula, mas a grande maioria em atividades extra-aula. Como, normalmente, as turmas ofertadas para as disciplinas em questão são de cinquenta alunos, é impraticável para os professores acompanharem o desenvolvimento individualizado e contínuo dos alunos.

Normalmente, as turmas de Programação Imperativa contam com monitores, a maioria voluntários, que, principalmente, dão apoio presencial aos alunos na solução de exercícios e no uso de ferramentas e das linguagens de programação. A ação aqui proposta pretende ampliar o escopo das atividades de monitoria oferecendo suporte aos alunos via internet através de atividades complementares previamente programadas e transmitidas ao vivo, assim como também em canais de discussão *offline*.

1.2. Competências e habilidades que serão adquiridas ou desenvolvidas, de acordo com o projeto pedagógico do curso

Esperamos que os alunos envolvidos aprofundem conhecimentos, adquiram experiência profissional prática no aprendizado de ferramentas computacionais que viabilizem este projeto e obtenham experiência didática, tudo através da participação no planejamento e execução de atividades práticas desenvolvidas nesta ação proposta.

1.3. Atividades a serem desenvolvidas pelos alunos

Basicamente, os alunos participantes da ação realizarão dos tipos de atividades. Uma delas serão apresentações ao vivo, transmitidas por canal da internet e permitindo a interação via bate-papo, nas quais serão discutidas soluções de problemas/exercícios e, em alguns casos, apresentadas revisões sobre temas em que os alunos normalmente evidenciam problemas de aprendizado.

O segundo tipo de atividade é propor exercícios e oferecer suporte à solução deles em canais offline tais como listas de discussão.

Adicionalmente, como atividades prévias, os alunos deverão fazer um estudo que permita a escolha das ferramentas da internet que irão a ser utilizadas nesta ação de apoio pedagógico, de preferência gratuitas.

Cada aluno deverá disponibilizar de 12 horas para as atividades do projeto. Dos quais 4 horas serão dedicadas para a preparação de material para as apresentações, 4 para apresentações e 4 para auxílio offline. Os alunos trabalharão em equipes de dois integrantes e cada equipe terá seus próprios horários de funcionamento.

O material de cada apresentação será definido junto com os professores coordenadores. Haverão reuniões periódicas de todos os alunos envolvidos no projeto e dos coordenadores para planejamento e avaliação de resultados.

2. Seleção

Para a seleção dos candidatos será aplicada uma prova escrita sobre programação imperativa. Em caso de empate usara-se a MGP.

Título do plano de trabalho: Sistema de Apoio Pedagógico on-line para os alunos matriculados em química I

Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Química

E-mail da unidade: dqj.ufs@gmail.com

Telefone da unidade: 3194 6650

Coordenador do Plano de Trabalho: Renato Canha Ambrosio

E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: renatocanha@gmail.com

Número de vagas pretendidas: 01

Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: química licenciatura, química bacharelado.

Prazo de Execução (meses): 12

Resumo e Justificativa

O advento da revolução tecnológica trouxe uma série de inovações que permitiram ao ser humano acessar informações dos pontos mais longínquos do planeta de forma quase instantânea.[1] Smartphones passaram a fazer parte, de maneira quase onipresente, do espaço escolar, e a presença de computadores ligados à internet nas residências de alunos e professores redefiniu a relação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem com o conhecimento.[1,2] Não obstante, a presença de smartphones frequentemente representa uma preocupação a mais dentro do já difícil contexto educacional do professor pois muitos alunos não conseguem absorver os conteúdos ministrados por preferirem manusear seus aparelhos a focar no assunto da aula. Os alunos de hoje dominam novas tecnologias, dispõem de pouco tempo para o estudo e não são atraídos pelas ferramentas de ensino utilizadas até alguns anos atrás. Um dos grandes desafios da educação é atrelar à prática escolar o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação, ou TICs.[2-4] Este projeto está abrindo caminho para uma nova estratégia de ensino com a implantação de um sistema de monitoria on-line para os alunos matriculados em Química-I. O sistema consiste em uma plataforma on-line onde os alunos terão acesso a vídeoaulas, textos e simulados nos mesmos moldes do sistema implantado pelo Professor Evilson Vieira e que serve centenas de alunos matriculados nas disciplinas de cálculo.[5]

A disciplina de Química I na UFS é um curso introdutório em química oferecido para alunos ingressantes nos mais diversos cursos como matemática, ecologia, zootecnia, engenharia civil, biologia, engenharia agrônômica, física, farmácia entre outros. Em química I são trabalhados os conceitos básicos de química com referências contextuais à vida cotidiana. Entre os assuntos trabalhados podemos citar átomos e moléculas, a tabela periódica, reações químicas e energética química, cálculo estequiométrico, teorias ácido-base, soluções, estequiometria de solução, cinética química. Com raras exceções, os alunos ingressantes matriculados em química I tem pouca ou nenhuma experiência anterior no assunto e o número de reprovados a cada semestre é enorme, ultrapassando 60 % dos matriculados. Semestralmente são milhares de alunos matriculados em Química I na UFS. O departamento de química do campus de São Cristóvão está ofertando 25 turmas com 65 vagas, ultrapassando as 1600 vagas para o primeiro semestre de 2019. Se considerarmos as turmas de química I do campus de Itabaiana e de educação a distância, o contingente de alunos pode ultrapassar 2000. Este projeto de extensão tem como objetivo desenvolver plataforma de monitoria on-line em química básica para alunos da UFS matriculados em química I e para a comunidade em geral. A plataforma permitirá aos alunos acesso rápido a textos, vídeoaulas, simulados e resoluções de exercícios numéricos relacionados às unidades trabalhadas em química I. O projeto tem o potencial de melhorar muito os índices de aprovação em química I aumentando a retenção e reduzindo a evasão dos alunos da Universidade Federal de Sergipe.

Metodologia

A plataforma de monitoria online de química I parte do trabalho que vem sendo realizado pelo Professor Evilson Vieira do Departamento de Matemática que emprega a plataforma Moodle[6] a disciplina de Cálculo I permitindo aos alunos acessarem simulados, resoluções, videoaulas ao mesmo tempo em que os docentes envolvidos podem acessar como administradores para verificar o engajamento dos alunos, percentual de acerto, número de horas acessadas. O trabalho envolverá a gravação de videoaulas, criação de banco de dados de questões resolvidas para montagem de simulados, desenvolvimento de aplicativos e animações relacionadas ao ensino de química. A operacionalidade da plataforma necessita de um coordenador, administradores da plataforma, e monitores-moderadores. A plataforma precisa ser constantemente alimentada, no que diz respeito a conteúdos e atividades. Os administradores da plataforma têm a função de gerir a criação e eliminação de cursos, inscrição e remoção de usuários como monitores-moderadores e alunos, assim como a atualização dos softwares e manutenção da plataforma. O coordenador e o coordenador adjunto atuarão como administradores da plataforma. Os monitores-moderadores alimentarão a plataforma com os exercícios e atividades fornecidas pelo coordenador do projeto, atuarão na função de moderadores dos bate-papos e fóruns, transmitindo informações, eliminando postagens inapropriadas e advertindo usuários, e atuarão como monitores virtuais das disciplinas nos fóruns e bate-papos da plataforma, tirando dúvidas, indicando referências, etc. Os alunos serão inseridos no desenvolvimento deste Plano de Trabalho para atuarem como monitores-moderadores da plataforma.

JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

O MOODLE permite a criação de vários tipos de questões interativas porém não basta ter criatividade, é necessário muito trabalho na implementação de diferentes tipos de questões. Um exemplo seria a montagem de questões onde o aluno é estimulado a montar e balancear equações químicas. Para esse tipo de situação seria interessante questões do tipo "arraste e solte na imagem" disponível no MOODLE, porém para cada questão são necessárias arquivos de imagens com as fórmulas de reagentes e produtos em tamanhos padronizados, além de imagens de sinais de mais, menos, seta, além da imagem de fundo para onde as fórmulas seriam arrastadas. Para esse trabalho precisamos de um monitor bolsista que irá desenhar centenas as fórmulas químicas no photoshop para que sejam criadas as questões do tipo arrasta e solta.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O aluno envolvido irá desenvolver habilidades na formulação de questões de química geral, transcrição da questão para a linguagem LaTeX e design de fórmulas com o photoshop.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

Seleção de equações químicas a serem montadas e balanceadas;
Desenho das fórmulas e símbolos necessários no photoshop;
Montagem das questões em lote na linguagem LaTeX;
Implementação no MOODLE.

Referências

1. TAKASE, S. Impacto da revolução tecnológica na dimensão humana da informação. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, p. 16, 2007.
2. MORENO, E. L.; HEIDELMANN, S. P. Recursos Instrucionais Inovadores para o Ensino de Química, Química Nova na Escola, 39 (1) 12-18, 2017.
3. Souza, S.; Franco, V. S.; Costa, M. L. F. Educação a distância na ótica discente. Educação e Pesquisa 42 (1) 99-113, 2016.
4. Motta, C. S.; Galiazzi, M. C.; Heckler, V.; Silva, W. R. Experimentação online constitui o currículo de química na EAD. Revista Debates em Ensino de Química 3 (2) 156-177, 2017

5. <http://www.matematica.ufs.br/base/> acessado em 16 de abril de 2019. 6. https://moodle.org/?lang=pt_br acessado em 16 de abril de 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: Vivenciando o DTA: Apoio Pedagógico ao Curso de Engenharia de Alimentos.
Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Tecnologia de Alimentos
E-mail da unidade à qual o plano de trabalho está vinculado: neal.ufs@gmail.com
Coordenador do Plano de Trabalho: Prof. Dr. João Antonio Belmino dos Santos
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: joaoantonio@ufs.br
Número de vagas pretendidas: Bolsistas: 02/Voluntários: 04
Curso ao qual o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Engenharia de Alimentos
Prazo de Execução: 12 meses

Desenvolvimento do Plano de Trabalho

I. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

O curso de Engenharia de Alimentos da UFS foi criado em 2000 (Resolução 10/2000/CONSU). No ato da criação eram oferecidas 40 vagas. Atualmente são ofertadas, anualmente, 50 vagas por processo seletivo do Vestibular. O corpo discente do curso de Engenharia de Alimentos, hoje com 206 alunos matriculados (07/2019) com mais 161 alunos já formados. Com o propósito de auxiliar o curso a sanar as deficiências apresentadas em avaliações internas, avaliação de renovação de reconhecimento de curso realizada pelo INEP/MEC em agosto de 2011, a chefia do Departamento procura promover a melhoria do curso com ações estruturantes. Pela própria natureza de sua formação, que combina princípios de computação, gestão de recursos humanos, matemática, química, física e biologia com técnicas da engenharia, o profissional da Engenharia de Alimentos é extremamente versátil, inclusive o Projeto Pedagógico do Curso –PPC- (Resolução 174/2009 CONEPE, art. 3º) chama atenção para a formação generalista do Engenheiro de Alimentos. A Universidade Federal de Sergipe vem se expandindo nos últimos anos pelo aumento do número de estudantes e de cursos em todos os campi dessa universidade. Para obtenção da melhoria dos cursos de graduação houve construção, reforma e ampliação dos prédios de vários departamentos. Nesse cenário, inclui-se o DTA que foi ampliado nos últimos anos, e atualmente possui 16 laboratórios utilizados na graduação, sem a devida estrutura de recursos humanos para atendimento ao público em geral, organização e zelo dos bens patrimoniais da UFS dos Laboratórios e auxílio nas atividades eminentemente práticas do curso de Engenharia de Alimentos. O DTA, atualmente, atende ao curso de Engenharia de Alimentos, além de ofertar disciplinas para os cursos de Engenharia Agrônômica, Zootecnia, Medicina Veterinária e Engenharia Ambiental. Em função do plano de expansão da UFS, alguns departamentos estão sendo construídos e não contam com uma estrutura física adequada para ministrar aulas práticas, sendo as mesmas realizadas no DTA. Apesar dos laboratórios serem utilizados

em sua essência na graduação e articulados com a pesquisa e extensão, e a alta demanda de outros departamentos e programas de pós-graduação, faz-se necessário propiciar o processo de ensino-aprendizagem com qualidade, segurança, e bom atendimento de modo a alcançar as habilidades e competências previstas para os egressos de acordo com o PPC. A implementação deste programa de estruturação contínua do curso de Engenharia de Alimentos é motivada pelas seguintes razões: colaborar com as ações que o colegiado do curso e núcleo docente estruturante (NDE) vem realizando na tentativa de minimizar a evasão e retenção dos estudantes no curso com um melhor atendimento dos alunos, melhorar a atual avaliação do curso frente ao MEC com o incremento de atividades práticas laboratoriais e computacionais, além de fornecer uma melhor formação aos alunos e promover um maior envolvimento dos alunos de forma segura perante a sociedade.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

Com esse plano de trabalho, os bolsistas e voluntários, e futuros engenheiros, deverão desenvolver competências para o trabalho colaborativo com profissionais de outras áreas (Física, Química, Biologia, Matemática, entre outras), com motivação contínua, e, possibilidade de aprimoramento de conhecimentos gerais e especializados, com vistas à interdisciplinaridade inerente do curso. Além das competências previstas, prevê-se o desenvolvimento de habilidades de comunicação, capacidade de contínuo aprendizado e realização de seus anseios pessoais que muitas vezes somente a vivência acadêmica comum não permitiriam o desenvolvimento dessas capacidades ou potencialidades. Os bolsistas desenvolverão habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico, permitindo torná-los cada vez mais independentes em relação à administração de sua aprendizagem. Esse plano visa estimular a compreensão e aplicação da ética e da responsabilidade profissional, além de oportunizar a criação de espaços humanos de convivência no Departamento, destacando-se as interações entre os alunos bolsistas e o corpo social do Departamento. Desta forma, podemos citar as seguintes competências e habilidade que poderão ser desenvolvidas pelos alunos: aquisição de conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais necessários à profissão; condução de experimentos e interpretação de resultados de pesquisas em laboratórios; análise de sistemas, produtos e processos desenvolvidos nos laboratórios; planejamento de projetos; formulação e solução de problemas; planejar, organizar, controlar e assessorar o Departamento nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais e informações.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS

3.1 Potencializar as ações de acolhimento para alunos ingressantes, apresentando a estrutura física da UFS, programas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as normas acadêmicas concernentes aos direitos e deveres dos alunos. Realizar pesquisa que pretende identificar, através de um diagnóstico qualitativo e quantitativo, as causas do baixo rendimento acadêmico e evasão de alunos do Curso. Desenvolver ações para sua redução. Assessorar o Núcleo Docente Estruturante na concretização de ações para melhoria do desempenho acadêmico dos alunos no Curso. Participar de Programa de Tutoria e acompanhamento continuado para estudantes em situação de retenção. Promover apoio pedagógico ao estudante com reprovação recorrente em disciplinas. Desenvolver a cooperação discente de atividades acadêmicas, oferecendo apoio didático a colegas em disciplinas que já tenha cursado e obtido um bom rendimento. Realizar o levantamento quantitativo das reprovações, abandonos, transferências, analisando índices de reprovação por média e/ou por desistência. Auxiliar no planejamento de cursos práticos em períodos fora do horário de aulas bem como na criação de Criação dos " Grupos de Estudo" para disciplinas de elevado nível de retenção. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Fornecer suporte à secretaria do Departamento e a coordenação do Curso nas ações que visem melhor atendimento ao público e melhoria das atividades de gestão acadêmica.

4. CRITÉRIOS OBJETIVOS A SEREM ADOTADOS NO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ALUNOS

1. A seleção dos discentes será feita por meio de processo seletivo público de reconhecimento de habilidades, por meio de prova escrita, observada a ordem de classificação final dos candidatos para efeito de convocação.

2. Ao apresentar-se para a seleção o aluno deverá entregar cópias nítidas dos seguintes documentos: 1) histórico escolar da UFS atualizado; 2) horário do estudante atualizado; 3) currículo vitae.
3. A avaliação consistirá em uma única etapa. Será eliminado o candidato que não comparecer à data da prova.
4. Em caso de empate de notas da avaliação final, os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica terão prioridade.



EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

ANEXO II

MODELO DO PLANO DE TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS	
Título do Plano de Trabalho:	CCET +ENADE: APOIO PARA MELHORIA DE INDÍCES NOS CURSOS DO CCET
UNIDADE À QUAL O PLANO ESTÁ VINCULADO:	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)
E-MAIL DA UNIDADE:	secretaria.ccet@ufs.br
TELEFONE DA UNIDADE:	3194-6684
COORDENADOR DO PLANO DE TRABALHO:	Prof. Dr. Roberto Rodrigues de Souza
E-MAIL DO COORDENADOR DO PLANO:	rrsouza.br@gmail.com
NÚMERO DE VAGAS PRETENDIDAS:	02 (duas) vagas bolsistas e 04 (quatro) vagas voluntárias
CURSO(S) AO(S) QUAL(IS) O ALUNO DEVERÁ ESTAR VINCULADO PARA CONCORRER À VAGA:	ENGENHARIA DE MATERIAIS, CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, ENGENHARIA CIVIL, CIÊNCIAS ATUARIAIS, ESTATÍSTICA, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA ELETRÔNICA, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ENGENHARIA QUÍMICA, QUÍMICA INDUSTRIAL, ASTROFÍSICA, FÍSICA-LICENCIATURA, FÍSICA-BACHARELADO, FÍSICA MÉDICA, GEOLOGIA, MATEMÁTICA-LICENCIATURA, MATEMÁTICA-BACHARELADO, MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL, ENGENHARIA MECÂNICA, QUÍMICA-LICENCIATURA, QUÍMICA-BACHARELADO, ENGENHARIA DE ALIMENTOS e ENGENHARIA DE PETRÓLEO.
PRAZO DE EXECUÇÃO DO PLANO (MESES):	12 (doze)
DESENVOLVIMENTO DO PLANO	
JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DO ALUNO NO DESENVOLVIMENTO DESTA PLANO:	<p>O ENADE, etapa que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.</p> <p>O objetivo principal desse plano é desenvolver e aplicar ações ao longo de todo o ano letivo, visando à permanente melhoria de seu processo de ensino e aprendizagem e ao aperfeiçoamento da formação profissional propiciada, durante o ciclo avaliativo vigente. A participação discente como parte integrante do desenvolvimento das ações</p>

deste plano de trabalho propicia uma importante aprendizagem complementar à sua formação acadêmica, além de contribuir para com a instituição no alcance de melhores indicadores de qualidade educacional aferidos pelos instrumentos de avaliação do SINAES, dentre os quais o ENADE.

O Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) gerencia 15 unidades acadêmicas, compostas atualmente por aproximadamente 350 docentes, 70 técnicos administrativos e 7.000 discentes distribuídos nos 26 cursos a elas vinculados. Nesse contexto, e a partir desse plano de trabalho, o CCET objetiva aumentar a motivação e o interesse dos discentes participantes do ENADE pelo exame, de modo a retratar de forma mais próxima à realidade a qualidade dos cursos da instituição.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

1. Buscar de métodos e ferramentas para a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços.
2. Planejar e desenvolver ações de grande impacto em determinado ambiente.
3. Trabalhar capacidade de iniciativa, de criatividade, de consciência e de responsabilidades éticas do seu exercício profissional.
4. Aprimorar de técnicas de comunicação e de interação interpessoal em ações interdisciplinares e multidisciplinares.
5. Manusear de informações e dados para planejar ações futuras.
6. Usar do raciocínio lógico, crítico e analítico na comprovação de causas para baixo desempenho de cursos em prova avaliativa.
7. Absorver conhecimentos específicos quanto ao desempenho de potenciais profissionais em ferramenta de aferição de saber.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

- Auxiliar na elaboração de um cronograma de ações para o biênio 2019/2020.
- Sensibilizar os alunos sobre a importância do ENADE na avaliação dos Superiores de Graduação.
- Fazer um comparativo das questões do ENADE com o que está sendo determinado pelas ementas do PPC dos Cursos.
- Dar suporte aos professores, com o apoio das Coordenações de Curso, para que os planos de ensino de disciplinas estratégicas possuam conteúdos e ferramentas que aproximem os alunos da prova do ENADE.
- Contribuir na realização simulados no final de cada semestre visando à prova do ENADE.
- Levantar questões de provas anteriores para a realização do simulado.
- Organizar oficinas para formação dos professores que irão criar as questões do simulado ENADE.



EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PROPOSTA EM QUE O PLANO CONCORRE:

77. ENADE-CCET - Ação de Apoio Pedagógico, coordenada por um professor tutor e voltada para melhoramento do desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de Licenciatura e Bacharelados, aprimoramento das habilidades decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão ligados à realidade brasileira e mundial, assim como ações voltadas para a melhoria da qualidade do curso de graduação, com foco especial na preparação para as avaliações do ENADE.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DISCENTE:

Entrevista sendo atribuída nota de 0 (zero) a 100 (cem) pontos a partir dos seguintes critérios observados:

- Capacidade de expressar de maneira clara, objetiva e consistente as experiências acadêmicas e/ou profissionais, se houver.
- Capacidade de argumentação sobre sua trajetória acadêmica/profissional e a correlação com a atividade proposta no plano de trabalho.
- Capacidade de aplicação e de multiplicação do conhecimento do curso nas ações proposta no plano de trabalho.

Titulo do Plano de Trabalho: Palco internacional: imersão experiencial na desconstrução teórica das relações internacionais, a partir da “dramatização pedagógica”
Unidade à qual o plano está vinculado: Departamento de Relações Internacionais (DRI-CCSA)
E-mail da unidade: dri_ufs@outlook.com
Telefone da unidade: (79)3194-6884
Coordenador do Plano de Trabalho: Profa. Dra. Érica Cristina Alexandre Winand
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: ericawinand@yahoo.com.br
Número de vagas pretendidas: 2 remuneradas e 4 voluntárias
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: Relações Internacionais
Prazo de Execução (meses): 12 meses

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

A disciplina de Relações Internacionais ainda é bastante jovem. Se em âmbito mundial, a primeira cátedra data da década de 1920 – coincidindo tanto com o anseio de compreender as causas dos dois maiores conflitos mundiais, como com a urgência de se pensar a paz –, no Brasil, o primeiro curso surge na UNB, na década de 1970, na conjuntura da busca brasileira por aperfeiçoar o profissionalismo dos quadros do Itamaraty. Apenas nos anos 2000, dois novos cursos de RI foram criados em universidades públicas, sendo que coincide com o REUNI a democratização do ensino de RI no Brasil. Todavia, a democratização do acesso ao ensino de Relações Internacionais não foi acompanhado pela diversificação temática e epistemológica da área, nem pela chegada ao Brasil, de obras traduzidas, das mais distintas vertentes. Os novos cursos criados, órfãos de um padrão curricular oficial, seguiram quase fielmente à identidade dos cursos dos centros reprodutores do chamado “mainstream” das relações internacionais, muitas vezes negando o fato consolidado de as Relações Internacionais serem, por essência, campo de conhecimento multidisciplinar, sendo alimentado por conceitos produzidos, historicamente, no âmbito da Filosofia Política, das Ciências Políticas e Sociais, da História, da Geografia, da Economia e do Direito, e afirmando a apropriação

artificial que da área fez a Ciência Política tradicional estadunidense. A última ainda tenta monopolizar aquele território de conhecimento, impondo que a única verdade metodológica seja quantitativista e baseada nas ciências naturais. Porém, enquanto busca objetividade metodológica, reproduz a dicotomia que os próprios “policy makers” estabeleceram na época dos grandes conflitos. Antes de tudo, é preciso ressaltar: os grandes debates das relações internacionais não eram, na década de 1920 científicos, mas apenas reproduziam as disputas pela reorganização do poder mundial existentes entre as duas grandes guerras, sendo os centros de “produção de pensamento” financiados por governos que antes de tomar decisões precisavam estabelecer um “dever ser” gerador de legitimidade para suas estratégias. Assim, o debate epistemológico das Relações Internacionais nasceram sob o signo do confronto bélico e não por acaso, os manuais de Relações Internacionais de circulação hegemônica, sobretudo os que se encontram traduzidos para a língua portuguesa, reproduzem aquele padrão. Dessa forma, introduzir alunos de graduação àquele universo dicotômico e confrontador, de modo que os mesmos leiam criticamente textos que são frutos de um establishment político que busca conservação do status quo, é bastante desafiador e exige métodos de ensino alternativos, dinâmicos e ativos. Ao longo da disciplina Introdução ao Estudo de Relações Internacionais, vimos percebendo que a teatralização é um método efetivo de apropriação não apenas dos fatos históricos, mas sobretudo da habilidade de “encarnar” personagens políticos, contextos políticos e “lentes de análise” para instrumentalizar conceitos. Como o processo de montagem das peças teatrais depende de muita leitura e pesquisa, inclusive sobre a biografia dos autores clássicos, o trabalho termina sendo também de aprofundamento de conteúdo, o que torna o aluno mais preparado para alcançar sucesso no curso, assim como em exames, como o ENADE, e em concursos públicos. Todavia, o principal objetivo é, ao permitir que o aluno incorpore “várias personagens” e aprenda a se apropriar de diferentes pontos de vista. Seja dando vida às disciplinas que foram o núcleo estruturante das RI “História, Filosofia, Direito, Ciência Política” – por exemplo, num diálogo em que discutem o que devem ser as relações internacionais – seja encarnando personalidades políticas e acadêmicas que possuem visões divergentes sobre um mesmo problema, os alunos terão que imergir ao contexto histórico de consolidação de eixos teóricos e conceituais, o que, por sua vez, permite transitar criticamente entre diferentes perspectivas e assim, desconstruí-las, ao invés de, simplesmente reproduzi-las, tornando-as mais pertinentes e acessíveis à realidade próxima, social e profissional, dos alunos.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

1. Aprofundamento da leitura das principais personagens políticas e acadêmicas vinculadas à consolidação dos debates teóricos das Relações Internacionais, a partir de um método de leitura por “desconstrução”: Relação entre texto e contexto; Relação entre defesas teórico-conceituais e filiação ideológica e intelectual; Relação entre as ideias produzidas e a bagagem intelectual e política e de seu idealizador; Relação entre centros de produção de conhecimento e centros de decisão política; Relação entre escola de pensamento e as relações internacionais do País.

2. Imersão às metodologias ativas das Relações Internacionais, a partir da construção da peça: Produção de esquetes e roteiros de diálogos e debates entre conceitos, eixos teóricos, disciplinas (História, Filosofia, Direito, Ciência Política), voltados a um mesmo tema; produção de esquetes e roteiros de diálogos e debates entre personagens acadêmicos e políticos envolvidos com a teorização das relações internacionais e do engajamento de alunos nos ensaios da peça teatral, buscando, a cada peça, engajar um grupo diferente de alunos do curso de Relações Internacionais, a fim de que sejam amplas as oportunidades de participação;

3. Aperfeiçoamento de habilidades de comunicação oral, argumentativa e da improvisação, ferramentas necessárias para o profissional das Relações Internacionais.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

1. Aprofundamento da leitura das principais personagens políticas e acadêmicas vinculadas à consolidação dos debates teóricos das Relações Internacionais, a partir de um método de leitura por “desconstrução”: Relação entre texto e contexto; Relação entre defesas teórico-conceituais e filiação ideológica e intelectual; Relação entre as ideias produzidas e a bagagem intelectual e política e de seu idealizador; Relação entre centros de produção de conhecimento e centros de decisão política; Relação entre escola de pensamento e as relações internacionais do País

2. Formulação e aplicação de formulários para compreensão dos focos de dificuldades de compreensão teórico-conceitual das Relações Internacionais, pelos alunos do curso.

3. Definição do objeto que será alvo do debate que será transformado em gênero teatral pelos alunos do projeto.

4. Construção de roteiros e esquetes;

5. Convite para que alunos de disciplina participem dos ensaios e das encenações, exercitando falas produzidas pelos alunos participantes do projeto;

6. Encenação das peças teatrais em sessões previamente agendadas e devidamente divulgadas entre os alunos do curso.

7. Mostra das peças em escolas de ensino médio, públicas e privadas, no intuito, de divulgar o curso de Relações Internacionais da UFS à comunidade de Aracaju e a futuros candidatos.

Observação: Todas as apresentações serão filmadas a fim de que possamos gerar memória da atividade e possível divulgação em redes sociais.

EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST

ANEXO II

MODELO DO PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho: Apoio ao desenvolvimento de Currículos e ações relacionadas às Histórias e Culturas dos Povos africanos e Afro- Brasileiros - NEABI
Unidade à qual o plano está vinculado: DELIB – Centros e/ou Cursos AÇÃO MULTIDEPAR TAMENTAL /MULTICURSOS (Ação 68)
E-mail da unidade: neab.ufs.se@gmail.com
Telefone da unidade: -
Coordenador do Plano de Trabalho: Edinéia Tavares Lopes
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: edineia.ufs@gmail.com
Número de vagas pretendidas: 2 bolsistas e 4 voluntários
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: licenciaturas em geral, Ciências Sociais, Serviço Social e Direito
Prazo de Execução (meses): 12 meses

Desenvolvimento do Plano de Trabalho

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

O NEAB (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros), em mudança de denominação para Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), é um Núcleo de pesquisa e de extensão, vinculado ao CECH, que tem como vocação a organização de ações de pesquisa e de extensão voltadas para a luta anti-racista e para a discussão e a visibilidade das questões negras e indígenas na sociedade sergipana e, mais particularmente, na UFS.

Criado na década de 1980, o NEAB tem se destacado na realização de eventos e na organização de atividades com grande impacto na vida acadêmica de nossa universidade, a exemplo da Semanas de Cultura Afro-brasileira, o seminário Conversando sobre a História e Cultura da África, Jornada dos Povos Originários, Seminário “Políticas Públicas, Educação e Luta Antirracista: desafios em tempo de retrocessos”, I Ciclo de Palestras Diálogos Afro-Diaspóricos,

Cumprir registrar as importantes contribuições do NEABI, em seus mais de 30 anos de existência na UFS, e, sobretudo, o momento atual nos quais suas ações têm alcançado capilaridade nos diversos campi, bem como junto a sociedade sergipana. Destacamos ainda nesse momento atual, no qual a conjuntura nacional coloca diversos desafios às lutas vinculadas às minorias socioculturais brasileiras, o apoio dado por esta instituição para o fortalecimento das

ações desse núcleo.

Como se pode notar, as atividades desenvolvidas por esse Núcleo, além de demandarem a participação de um grupo importante de professores e alunos, implica na mobilização de uma gama variada de competências e saberes, o que, certamente terá impacto positivo na formação dos alunos selecionados para atuar junto ao NEABI.

Dentre das inúmeras atribuições do NEABI, focamos nesse Plano de Trabalho o desenvolvimento de atividades com o objetivo de contribuir com a organização de um Grupo de Trabalho dedicado à melhoria da qualidade dos cursos de graduação da Universidade, com foco no Apoio ao desenvolvimento de Currículos e ações relacionadas; às Histórias e Culturas dos Povos africanos e Afro- Brasileiros.

Para isso serão realizadas, a partir do exposto nas Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (DCNERER), atividades como seminários, oficinas, palestras e rodas de conversa com o intuito de promover o debate da inclusão dessas temáticas nos currículos dos cursos da UFS, conforme detalhado a seguir.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Os alunos engajados nas atividades dos NEAB serão levados a desenvolver as diversas habilidades que contribuirão para elevar a qualidade de sua formação, tais como:

- a) compromisso com a luta anti-racista;
- b) reflexão crítica sobre formação acadêmica, com ênfase na luta anti-racista;
- c) elaboração de conhecimentos acerca do desenvolvimento de currículo com foco nas História e culturas dos Povos Africanos e Afro-Brasileiros;
- d) engajamento em atividades que combatam o racismo institucional;

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

Durante os bolsistas participarão de todas as atividades desenvolvidas pelo NEABI, com destaque para as seguintes:

- a) Estudos acerca das Histórias e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- b) Estudos sobre a inclusão das História e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras no currículo;
- c) Organização e contribuição na disponibilização do acervo do NEABI para a comunidade acadêmica e comunidade em geral;
- d) Organização e realização cursos e eventos de formação para a Educação das Relações étnico-Raciais, com foco na reformulação dos currículos, com especial ênfase em tópicos

que abarquem o que estabelecem as leis 10.639 e 11.645;

- e) Participação em reuniões entre o grupo de bolsistas selecionados, professora coordenadora do plano e demais professores e estudantes de pós-graduação e graduação, bem como representantes dos movimentos sociais no âmbito da UFS e do estado de Sergipe, envolvidos nas atividades previstas neste Plano;

4. CRITÉRIOS OBJETIVOS A SEREM ADOTADOS NO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ALUNOS

A seleção dos candidatos se dará através da nota da entrevista, na qual se buscará averiguar: a) envolvimento dos alunos com o plano de trabalho (25 pontos); b) engajamento com as discussões em torno da temática racial (25 pontos); disponibilidade para desenvolver as atividades do Plano de Trabalho (25 pontos); disposição para o trabalho em equipe (25 pontos).

Aracaju, 11/07/2019.

Profa. Dra. Edinéia Tavares Lopes



SOLICITAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO DE AÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO

EDITAL CONJUNTO Nº 02/2019/PROGRAD/PROEST ANEXO II

MODELO DO PLANO DE TRABALHO

Título do Plano de Trabalho:	Matemática aplicada às ciências agrárias para a promoção da melhoria do desempenho acadêmico de discentes das séries iniciais do curso Engenharia Agrícola.
Unidade à qual o plano está vinculado:	Departamento de Engenharia Agrícola - DEAGRI
E-mail da unidade:	flavialittle@hotmail.com (Secretaria); valewg@gmail.com (Chefia)
Telefone da unidade:	31946961 (Secretaria)
Coordenador do Plano de Trabalho:	Douglas Romeu da Costa
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho:	douglas.costa3411@gmail.com
Número de vagas pretendidas:	6 (2 bolsistas + 4 voluntários)
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga:	Engenharia Agrícola
Prazo de Execução (meses):	12 meses

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

Na última década, tem-se observado alto índice de evasão e de retenção de discentes e, baixo índice de concludentes em diversos cursos do ensino superior no Brasil, principalmente, no ensino público.

Na literatura atual, diversos autores tem estudado esse fenômeno, conforme PRESTES E FILHO (2018), estudando a evasão na educação superior na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), concluíram que, na vigência do Reuni, a taxa anual de evasão ao nível da instituição foi em torno de 15% e valores crescentes a esse em anos posteriores ao Reuni. Concluíram, também, que há uma quantidade de diplomados menor do que o número dos ingressantes e que isso acarretou perdas financeiras na instituição, de cerca de R\$ 415 milhões, além de perdas sociais, fragilizando seus propósitos educacionais, sociais e de desenvolvimento local.

Um problema que tem sido constatado na Engenharia Agrícola é o trancamento do curso por discentes ingressantes já no primeiro período e até mesmo após a realização da primeira avaliação de Cálculo I. Além disso, outros discentes realizam o trancamento por não terem o perfil exigido. Por isso, o contato do coordenador tutor e de discentes tutores mais avançados no curso com os discentes ingressantes que serão tutorados nessa atividade, podem contribuir para a diminuição da retenção em disciplinas básicas e a evasão do curso.

Diante dos problemas mencionados, a promoção de atividades pedagógicas que visem a inserção de discentes para trabalharem como tutores em disciplinas de cálculo que compõem a estrutura curricular da Engenharia Agrícola, bem como, o acompanhamento dos discentes das séries iniciais nesse formato, são importantes para a melhoria dos índices de retenção e de concludentes do curso de Engenharia Agrícola.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

- Desenvolver modos de integração entre teoria e prática;
- Aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estudar e analisar sistemas, produtos e processos;
- Identificar problemas e propor soluções;
- Utilizar novas tecnologias;
- Praticar a comunicação eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- Atuar em equipes multidisciplinares.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

- Revisão bibliográfica sobre o tema proposto;
- Tutoria aos discentes de Engenharia Agrícola nas disciplinas: MAT0150 - VETORES E GEOMETRIA ANALÍTICA; MAT0151 - CÁLCULO A; MAT0152 - CÁLCULO B; MAT0153 - CÁLCULO C e; MAT0154 - CÁLCULO D;
- Instruir os discentes matriculados nos componentes curriculares citados acima com exemplos de matemática aplicada à Engenharia Agrícola;
- Escrever relatórios das atividades;

4. Critérios para a seleção dos alunos

- Os discentes selecionados deverão ter concluído ou estarem cursando a seguinte disciplina ou sua equivalente: MAT0154 - CÁLCULO D;
- Entrevista: Será realizada uma entrevista para compreensão do perfil do discente. Nesta etapa cada discente deverá apresentar o seu Histórico Escolar. A entrevista deverá ocorrer entre 01/08/19 a 12/08/19.